

Vida do Santuário

FÁTIMA NO MUNDO NO BRASIL

250 RELIGIOSAS DE TODAS AS CONGREGAÇÕES DO PAÍS

Do dia 3 ao dia 9 de Agosto estiveram reunidas no Santuário 250 Superiores maiores, locais e mostras de noviças de todas as Congregações e Ordens femininas existentes no País. Tomaram parte em sessões de estudo subordinadas ao tema «A Religiosa e o Mundo de amanhã» e na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos que se realizou no dia 9.

A inauguração do curso efectuou-se no salão da Casa dos Retiros «Senhora das Dores» com uma conferência intitulada «O Mundo de hoje e o Mundo de amanhã», proferida pela Madre Maria de Jesus, Secretária Geral da Federação dos Institutos Religiosos Femininos.

No dia 4, o Sr. Prof. Dr. Marcelo Caelano proferiu um importante discurso sobre a «Filosofia da Unificação da Europa», que foi escutado com a maior atenção por todas as religiosas e por numerosos sacerdotes. Todos os dias de estudo foram preenchidos com trabalhos do maior valor, apresentados pelos Padres Dr. David de Azevedo, provincial dos Franciscanos, «O Mundo a edificar»; Dr. Domingos Maurício, «A Missão da Religiosa na Reunificação da Europa»; P. Roque Cabral, S. J., «Análise da recente constituição dogmática da Igreja»; Padre Francisco da Mata Mourisca, provincial dos Religiosos Capuchinhos, «A Humanidade anseia por um princípio de unidade»; Padre João Maia, S. J., «Panorama do pensamento contemporâneo e sua possível evolução»; Eng. Magalhães Ramalho, «O progresso, formação e vida espiritual»; e Padre Manuel Vieira Pinto, «A Igreja e as realidades humanas», baseado na Encíclica «Mater et Magistra».

DIA DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

O dia da festa litúrgica do Imaculado Coração de Maria trouxe à Cova da Iria um movimento extraordinário de peregrinos. Mais de 80 sacerdotes, entre os quais 14 franceses da peregrinação de Le Puy, rezaram missa na Capela das Aparições e na Basílica.

Para solenizar o dia, efectuou-se, à tarde, na Basílica, a exposição solene do Santíssimo Sacramento, rezando-se o terço acompanhado de cânticos.

CASAMENTO DE NOIVOS HOLANDESES E ALEMÃES

São vulgares os casamentos no Santuário da Fátima, mas de estrangeiros, não tanto. No passado sábado consorciaram-se os Srs. João António Maria Gobits, natural de Malino Colobens, na Indonésia, e Ivona Maria van Lunszen, natural do Santo Ansfidus, Amstfoort, da Holanda, e residente em Nymegen, na Holanda. O noivo acompanhou seus pais, durante a guerra, no campo de concentração de Kampili, na Indonésia, e ali foi baptizado. A noiva é sobrinha do P. João van Lunszen, desde há tempos residente no nosso País, e actualmente economista e professor do Seminário monfortino da Fátima. Presidiu ao casamento o tio da noiva e foram testemunhas o

P. Francisco Roux, holandês, da Congregação dos PP. Monfortinos, e o P. Manuel Nunes Vieira. Ao acto assistiram pessoas da família dos noivos.

Na mesma data realizou-se o casamento do Sr. Henrique Vellberg, torneiro, solteiro, residente em Elberfeld, Wuppertal, com Gortrudis Formella, costureira, viúva, da mesma terra, na Alemanha. Os noivos vieram numa peregrinação alemã e tiveram como convidados todos os peregrinos, dois dos quais, os Srs. Karl Vollsorg e Herman Josef Kleffern, foram testemunhas do acto. Presidiu ao casamento o P. Otto Popp, da Congregação do Verbo Divino. Parabéns aos noivos.

PEREGRINAÇÕES

O P. Guyonwarch, Pároco de Vannes, França, organizou uma peregrinação da sua Paróquia à Fátima. É a 13.ª vez que se realiza esta peregrinação. Tomaram parte 51 pessoas. Tanto o organizador como os 3 sacerdotes que o acompanharam celebraram missa na Capela das Aparições, no dia 9.

250 crianças da catequese da Serfã, com as suas famílias, vieram à Fátima com o Pároco, Cônego João Maria Carrilho, que celebrou na Basílica, no dia 9.

Organizada pelos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, realizou-se nos dias 7 e 8 uma peregrinação anual de Lisboa, Setúbal, Cacém, Carvalhos (Porto) e outras terras, no total de alguns milhares de fiéis.

A peregrinação foi presidida pelo Rev. Provincial, Dr. Alfredo Martins Morgado. Houve procissão das velas e hora santa com pregação, missa solene. As cerimónias terminaram com a procissão do «Adous».

Nestas cerimónias tomaram parte também as religiosas da Fátima e as do Curso promovido pela Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos.

Estiveram no Santuário, no dia 18, 80 finalistas da Escola do Magistério Rural «Teófilo Duarte», de Cuíma, Nova Lisboa (Angola). Assistiram à missa celebrada pelo P. António Rodrigues Ferreira, director do Orfeão da mesma Escola, solenizada com cânticos pelos alunos finalistas.

Durante 3 dias estiveram na Cova da Iria 43 peregrinos da Diocese de Munique, acompanhados de 9 sacerdotes que celebraram missa na Capela das Aparições. Estiveram também na Fátima 35 peregrinos austríacos.

RETROS E CURSOS

Efectuou-se de 3 a 7 um retiro em que tomaram parte cerca de 60 familiares de sacerdotais de 5 dioceses, a maioria das quais do Patriarcado de Lisboa.

Estiveram reunidas na Fátima cerca de 120 membros da Obra dos Sacrárdos Cultívdios para tomarem parte no II Encontro Nacional desta Obra. Presidiu Mons. Zacarias Gama, director Geral. Estiveram presentes os directores diocesanos de Viseu, Coimbra e Lamego. Estiveram representadas as dioceses de Lisboa e Évora.

53 membros do Exército Azul, vindos expressamente da América do Norte, e ainda 40 italianos, além de alemães, húngaros, etc.. Assistiu ainda o P. Balic, O. F. M., da Academia Mariana Internacional.

As cerimónias principiaram às 10 horas com a bênção da nova capela e sagração do altar. Em seguida efectuou-se a procissão com as reliquias de S. Faustino. Antes da missa solene, celebrada por Mons. Luna, este Prelado dirigiu-se aos presentes para lhes pedir orações pelo Santo Padre, pela Santa Igreja, pelos teólogos que irão preparar a doutrina do Congresso Internacional, a realizar na Fátima em 1967, e pela saúde do Senhor Bispo de Leiria. Mons. Colgan, fundador do Movimento, que não pôde estar presente por falta de saúde, mandou uma alocução de acção de graças que foi lida na altura do Evangelho pelo P. Pesce, delegado do Exército Azul na América do Norte.

Na altura própria comungaram muitas pessoas.

À tarde Mons. Luna benzeu os quadros da via-sacra que se encontram na nova capela. Estes quadros são de madeira e foram executados na Itália.

A Bênção da Capela Latina da Sede Internacional do EXÉRCITO AZUL

Efectuou-se na sede internacional do Exército Azul, no dia da festa litúrgica do Imaculado Coração de Maria, a bênção da capela para a celebração do rito latino. Esta capela, dedicada ao Imaculado Coração de Maria, foi construída ao fundo da entrada principal do edifício. É de pequenas dimensões mas os artistas que dela se encarregaram conseguiram dar-lhe ambiente litúrgico a par da arte e bom gosto. Os arquitectos Terra Mola fizeram o arranjo arquitectónico. O altar-mor, voltado para os fiéis, de mármore preto com guarnecimentos a bronze, é obra do escultor Soares Branco. Por trás do altar um painel representa o «milagre do sobe», tendo ao centro uma cruz do aço inoxidável. A pintura é do professor da escola de Belas Artes, Hermínio de Oliveira.

Estiveram ainda presentes os Srs. Governador Civil de Santarém, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, os artistas que decoraram a capela, muitos amigos, da Fátima e de outras localidades,

Por cima do altar, um painel com motivos de bronze com lâmpadas eléctricas. Os bancos da capela foram dispostos de forma que permitam uma boa acomodação dos fiéis.

Presidiu à bênção da capela e sagração do altar, em substituição do Senhor Bispo de Leiria, que o não pôde fazer por motivo de doença, Mons. Constantino Luna, Bispo de Zacapa, na Guatemala, e Delegado do Exército Azul em toda a América Latina. Ao acto assistiram Mons. Manreza, S. J., Bispo de Guazaltenango, da Guatemala, o Director nacional de Portugal, Cônego José Galamba de Oliveira, o Director da Sede Internacional, P. André Fuhs, o P. Luis Kondor, Postulador das Causas de Beatificação dos Videntes Jacinta e Francisco, que dirigiu as cerimónias, o Sr. John Haffert, um dos fundadores do Movimento, e os Delegados da Austrália, dos Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Luxemburgo, Bélgica e França, P. Richard, director do jornal «L'Homme Nouveau».

Estiveram ainda presentes os Srs. Governador Civil de Santarém, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, os artistas que decoraram a capela, muitos amigos, da Fátima e de outras localidades,

Chegou à Cova da Iria uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, que os irmãos gémeos, Frei Mateus e Frei Jerônimo Maria do Souto, da Ordem dos Frades Capuchinhos, levaram em Novembro de 1962 para o Brasil.

Durante a sua permanência no Brasil, os dois Religiosos Capuchinhos percorreram com esta veneranda imagem 30 paróquias, onde efectuaram missões com pregação sobre a Mensagem da Fátima, que duraram, 8, 12 e por vezes 30 dias, com grande afluência de fiéis. Além disso a imagem da Virgem foi exposta em Hospitais, Colégios, Navegadores, etc..

Ao mesmo tempo os dois irmãos capuchinhos divulgaram a devoção dos primeiros sábados, tendo-se comprometido nesta devoção 8.830 pessoas.

Lançaram ainda a campanha da reza do terço em família, tendo distribuído 20.140 terços para este fim. Impuseram ainda o escapulário de Nossa Senhora do Carmo a 14.386 pessoas.

Foram distribuídos 50.000 livrinhos com o conteúdo da Mensagem de Nossa Senhora da Fátima e 50.000 estampas do Imaculado Coração de Maria, para a consagração das Famílias.

Em muitos locais efectuaram-se cerimónias idênticas às dos dias 13 na Fátima, como procissões de velas, pregações, conferências, missas com comunhão geral, etc.. Mais de 840 sermões, 215 conferências, 515 práticas ao povo, 160 práticas a crianças e 230 alocuções radiofónicas proferiram os Frei Jerônimo e Frei Mateus do Souto, durante a sua missão por terras brasileiras.

No segundo domingo de Maio efectuou-se, integrada nas comemorações do «Dia da Mãe», em São Paulo, a grandiosa e camovente despedida da imagem peregrina da Fátima, a que presidiu S. E. D. Angelo Rossi, Cardeal Arcebispo de São Paulo, e em que tomaram parte numerosas individualidades de relevo da grande cidade.

Houve missa campal celebrada pelo Senhor Cardeal e uma homilia por Frei Jerônimo do Souto, depois da bênção das Mães.

A veneranda imagem de Nossa Senhora vai ficar exposta na capela do Convento dos Padres Capuchinhos, na Fátima, que tem a designação de «Convento da Virgem Peregrina».

NA ITÁLIA

Na cidade de Impéria (Itália) realizou-se no passado dia 31 de Maio a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Fátima, cuja bellissima imagem está entrançada num altar próprio no Santuário (Casa de S. Leonardo).

De manhã celebrou-se a santa missa de comunhão geral, e à tarde houve outra missa, após a qual se realizou uma imponente procissão pelas ruas da cidade, iluminadas profusamente com lâmpadas multicolores, pequenos lampiões e outras luzes. Durante a procissão, rezou-se o terço e cantou-se entusiasmadamente em honra da Santíssima Virgem, enquanto, aqui e ali, apareciam focos artificiais, de belo efeito.

Fim da procissão, um Rev. Padre Capuchinho fez um sermão de circunstância. O Padre Guardião dos Capuchinhos deu a bênção à população, à cidade e ao mar, por entre a comção geral. A seguir, na igreja, deu-se a bênção eucarística, com a qual terminaram as cerimónias.

— Nos contrafortes do Monte de Val Polcévera foi colocada numa gruta uma nova imagem de Nossa Senhora da Fátima. Os camponeses da região dão provas de grande devoção a Nossa Senhora e têm feito muitas peregrinações ao pequenino mas querido Santuário.

VINTILA HORIA

— ROMANCISTA ORTODOXO —

FALA DA FÁTIMA

Romeno de nascimento, o conhecido romancista Vintila Horia vive actualmente exilado em Madrid. É cristão mas pertence à igreja cismática ortodoxa. No ano passado visitou a Fátima e publicou hd pouco um estudo intitulado «O que é de hoje é da Fátima». São dele estas palavras: «Fui à Fátima envolto na minha cegueira humana, para ver e averiguar. Entre as oliveiras onde o Anjo deu a comunhão às três crianças de Ajustrel, Lúcia, Francisco e Jacinta, del-me conta de que eu não tinha outro direito que não fosse o de acreditar».

A palavra do autor de «Deus nasceu no exílio», é clara e vibrante. E o seu pensamento em todo o artigo citado não se afasta desta linha aliás dada como título ao trabalho: — a mensagem da Fátima é a determinante fundamental da evolução do mundo contemporâneo — o que é de hoje é da Fátima.